



CEM MARIA NELLY TRAPP CATUSSO

Estabelecimento de Educação Ensino Infantil e Ensino Fundamental



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa – Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO:

PREFEITO MUNICIPAL

Odilson Vicente de Lima

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Leozir Aurélio

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Elizandra da Silva

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ledi Farias Ehrenbrink

MEMBROS DA EQUIPE ESCOLAR

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de Contingência
Escolar:**

RAKEL KOSTESKI: Diretora

JANETE BOTTEGA: Representante dos Professores

RUTE PICOLI PARIZZOTTO: Representante dos Discentes

ERINE NATALIE BORTOT: Representante de Famílias

EDITE GONÇALVES: Representante das Entidades

MARINEZ GLORIA DA SILVA: Representante dos Trabalhadores (higienização)

SUMÁRIO

1.Introdução.....	4
2. Enquadramento conceitual de referência.....	7
3. Atores/público alvo.....	8
4. Objetivos.....	8
4.1 Objetivo geral.....	8
4.2 Objetivos específicos	8
5. Cenários de risco.....	9
5.1 Ameaças.....	10
5.2 Caracterização do território.....	12
5.3 Vulnerabilidades.....	13
5.4 Capacidades instaladas e a instalar.....	14
6. Níveis de prontidão.....	15
7. Governança e operacionalização da resposta.....	19
7.1 Dinâmicas e ações operacionais.....	19
7.2 Unidade de gestão operacional.....	59
7.3 Sistema de vigilância e comunicação.....	59
7.3.1. Dispositivos principais.....	59
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	60
 ANEXOS	
Anexo 1: Termo de compromisso.....	62
Anexo 2: Termo de compromisso e responsabilidade.....	63

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) Ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas preventivas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº

1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;**
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);**
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;**
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;** e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver

devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

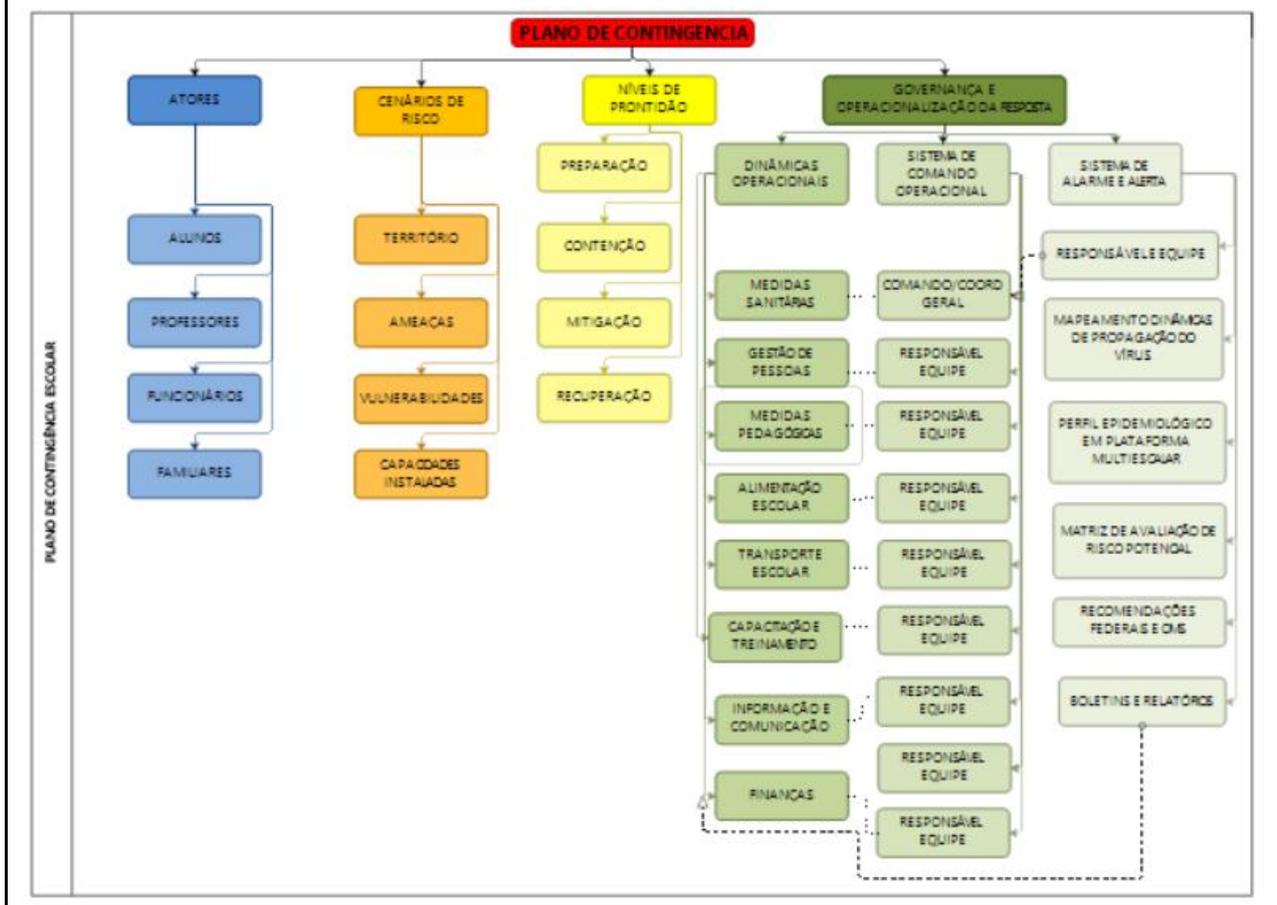
O Centro de Educação Municipal Maria Nelly Trapp Catusso diante da atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de

Planos de Contingência Do Município de Campo Erê, Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU CEM MARIA NELLY TRAPP CATUSSO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da CEM MARIA NELLY TRAPP CATUSSO.

A escola conta atualmente 169 alunos distribuídos em 2 turnos de funcionamentos, 21 Professores, 1 Diretora 5 Serventes de serviços gerais e 2 Cozinheiras. Circulam diariamente pela escola 320 pessoas; em média 250 pessoas no período matutino, 70 no vespertino.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);**
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;**
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;**

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com

que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem

estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de

resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da CEM Maria Nelly Trapp Catusso foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Nossa escola está situada na rua Vereador Darci José Romã, s/n, bairro Vila Feliz, Campo Erê, SC, CEP 89980-000. Atualmente contamos com com 1 diretora, 19 professores, 03 pessoas serviços gerais e um total de 171 alunos matriculados. Dos 19 professores 08 são efetivos e 11 contratados em caráter temporário. Das 04 pessoas dos serviços gerais, 03 são efetivas e 01 é contratado em caráter temporário.

A escola acolhe turmas dos Maternais I, II, III Pré I e II na Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, temos 12 turmas na escola sendo: 04 turmas do do Ensino Fundamental no período Matutino e 04 turmas da Educação Infantil no período Matutino e 04 turmas da Educação Infantil no período Vespertino.

Com relação á estrutura física, a escola conta com 04 salas de aulas na Educação Infantil, 05 salas de aula no Ensino Fundamental 01 brinquedoteca 01 biblioteca, 01 sala de vídeo, 01 sala de informática, 02 salas de professores, 01 refeitório adaptado em uma sala de aula não sendo apropriado , 01 sala de Artes, 01 cozinha onde contamos com um depósito de armazenamento dos alimentos, uma sala de depósito de materiais de limpeza um banheiro e o espaço para o preparo dos alimentos, 01 secretaria, 01 sala apoio Pedagógico,01 sala para atendimentos, 01 sala de depósito de materiais de limpeza e lavanderia, 01 sala que está vaga no momento para ser utilizada como secretaria. A escola ainda conta com uma quadra coberta, um campo de futebol e vôlei de areia, um campo de futebol, pátio grande e espaçoso para realizar brincadeiras e atividades,

Com relação aos banheiros, contamos com dois banheiros para os professores, com um sanitário em cada um, dois banheiros para os alunos, sendo

um feminino e um masculino. No banheiro masculino dos alunos há um sanitário para aluno especial cadeirante, um mictório e um vaso sanitário comum. No banheiro feminino dos alunos há um sanitário para aluno especial cadeirante e dois vasos sanitários comuns. Com relação à proximidade da escola com as unidades de saúde, ela está situada a aproximadamente 150 metros da Unidade Básica de Saúde e aproximadamente 800 metros do Hospital Santo Antônio. Realizamos um levantamento, junto com as famílias de nossos estudantes, para compreender melhor o público alvo de nossa preocupação. Enviamos via grupos de WhatsApp foram poucas as respostas por esse motivo a direção da escola entrarão em contato individualmente e pessoalmente. Em caso de retorno às aulas presenciais, faremos um termo de responsabilidade e compromisso das famílias com relação às informações prestadas e um documento para assinar e responder um questionário igual ao feito pelo WhatsApp presencialmente devido à pouca participação das famílias nas respostas.

5.3. VULNERABILIDADES

CEM Maria Nelly Trapp Catusso toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;**
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**
- i) possível dependência de meios de transporte escolar, eventualmente saturados;**
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;**
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;**
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;**
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;**
- n) Dificuldade de contato com os pais devido a troca constante de telefone e endereço.**
- o) Dificuldade financeira das famílias para disponibilizar a troca de máscaras periodicamente.**

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

CEM Maria Nelly Trapp Catusso considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) um sistema de comunicação parcial com os pais e comunidade escolar;**
- b) formato de aula não presencial já instituída a maioria dos alunos e a todos os alunos através de whatsapp e google meet; e com atividades empresas;**
- c) capacitação do quadro de funcionários sobre a COVID-19;**

d) Disponibilização de materiais diversos para realização de atividades propostas e impressas;

e) Estrutura física suficiente para uso conforme as exigências do plano de contingências;

Capacidades a instalar

a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- **Profissional da secretaria da saúde capacitado para orientação das famílias, aferir temperaturas;**

c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Dispor de EPIs em quantidade adequada para atendimento aos protocolos da saúde;

g) Adaptar a maneira como o lanche é servido;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

		<p>Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

		<p>para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do</p>	

		achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
--	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
ORIENTAR REGULARMENTE ALUNOS E TRABALHADORES SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO.	Em todos os ambientes escolares.	Permanente	Professores, Secretarias de Saúde, funcionários em geral, Equipe Gestora e serventes.	Treinamento aos funcionários; Aulas interdisciplinares e explicações didáticas; Murais explicativos.	Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambiente.
COMUNICAR AS NORMAS E CONDUTAS RELATIVAS AO USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS.	Em todos os ambientes escolares, nos Canais de comunicação da escola: Instagram,	Permanente	Professores, Agentes de saúde, funcionários em geral, Equipe Gestora e serventes.	Exposição de cartazes impressos pelos ambientes, explicações didáticas e propagandas virtuais.	Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambiente.

	Facebook e WhatsApp				
DISPONIBILIZAR ESPAÇO ESPECÍFICO NO AMBIENTE ESCOLAR PARA O DESCARTE DE MATERIAL CONTAMINADO.	Sala e nos espaços comuns.	Permanente	Serventes e Posto de Saúde.	Disposição de Lixeiras e Sacos de Lixo específicos para tais descartes	Lixeiras e sacos de lixo especiais
EVITAR QUALQUER TIPO DE AGLOMERAÇÃO.	Em todos os ambientes escolares.	Permanente	Professores, Agentes de saúde, Equipe Gestora e funcionários em geral.	Organização	Nada
DEMARCAR NO CHÃO DA SALA DE AULA A POSIÇÃO DAS CARTEIRAS.	Nas salas de aulas	Permanente	Professores, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Organização conforme protocolo.	Fitas específicas
DISPONIBILIZAR INFORMATIVO INDICANDO QUAL A CARTEIRA QUE CADA ESTUDANTE OCUPARÁ AO LONGO DO ANO LETIVO.	Nas salas de aula.	Permanente	Professores	Espelho de Classe	Nada
ORGANIZAR NOS CORREDORES SENTIDO ÚNICO PARA O	Nas áreas comuns.	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e	Organização conforme protocolo.	Fitas específicas.

TRAJETO DAS PESSOAS DE MODO A EVITAR O CRUZAMENTO ENTRE ESTAS NA MESMA LINHA DE CONDUÇÃO.			Administrativa, professores e serventes.		
OTIMIZAR A ENTRADA E A SAÍDA DOS ESTUDANTES A FIM DE EVITAR CONGESTIONAMENTO OU AGLOMERAÇÕES.	Entrada da Escola.	Permanente	Motoristas dos ônibus, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e serventes	Organização de horários e entrada.	Nada
ESCALONAR OS HORÁRIOS DE REFEIÇÕES, INTERVALOS E USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS	Unidade Escolar, no horário do intervalo	Permanente	Equipe Gestora	Organização dos horários de aula.	Nada
ADAPTAR BEBEDOUROS DO TIPO JATO INCLINADO, DE MODO QUE SOMENTE SEJA POSSÍVEL O CONSUMO DE ÁGUA COM O USO DE COPO DESCARTÁVEL.	Locais de Consumo de água.	Permanente	Equipe Gestora e serventes.	Orientação para os alunos trazerem sua garrafa de água e adaptar os bebedouros	Dispenser de copo descartável; Copos descartáveis.

SINALIZAR NO CHÃO A POSIÇÃO A SER OCUPADA POR CADA PESSOA EM LOCAIS QUE PODEM GERAR AGLOMERAÇÕES	Em todos os espaços da escola.	Quando surgir a necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Organização	Fitas e placas indicativas.
MANTER EM CASA OS TRABALHADORES E ESTUDANTES PERTENCENTES AO GRUPO DE RISCO, SEM PREJUÍZO DE REMUNERAÇÃO OU ACOMPANHAMENTO DAS AULAS.	Unidade Escolar	Quando for necessário.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias	Nada
AFERIR A TEMPERATURA DE TODAS AS PESSOAS AO ENTRAREM E SAÍREM DA UNIDADE ESCOLAR.	Entrada da escola	Todos os dias	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e serventes.	Aferindo temperatura na entrada	Quatro (4) termômetros especiais.
VEDAR A ENTRADA DAQUELAS PESSOAS CUJA TEMPERATURA REGISTRADA FOR IGUAL OU SUPERIOR A 37,8 GRAUS	Entrada da Escola	Quando necessário	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes	Em caso de alunos menores, entrar em contato com os pais e encaminhar ao posto	Sala específica disponibilizada pelo Posto de Saúde.

CELSIUS.				de saúde em anexo para primeiros procedimentos.	
RESPEITAR O LIMITE DEFINIDO PARA CAPACIDADE MÁXIMA DE PESSOAS EM CADA AMBIENTE	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Organizando os ambientes e sinalizando com placas informativas a capacidade máxima por turma.	Placas informativas.
UTILIZAR PREFERENCIALMENTE MATERIAL ESCOLAR PESSOAL. CASO SE FAÇA NECESSÁRIO O COMPARTILHAMENTO, TODOS OS MATERIAIS DEVEM SER PREVIAMENTE HIGIENIZADOS	Unidade Escolar	Sempre que necessário.	Professores, Alunos e Pais.	Orientando professores, alunos e pais.	Nada
HIGIENIZAR TODAS AS ÁREAS DA UNIDADE ESCOLAR ANTES DA RETOMADA DAS ATIVIDADES.	Ambientes Escolares	Permanente	Serventes	Escalas e divisão de trabalho.	Alcool em gel; Álcool líquido; Hipoclorito de sódio.

MANTER VENTILADOS TODOS OS POSTOS DE TRABALHO.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Pedagógica e Administrativa professores e alunos.	Orientação	Nada
DISPONIBILIZAR EM CADA SALA DE AULA RESERVATÓRIO DE ÁLCOOL 70% E LIXEIRA ACIONADA POR PEDAL, RESERVATÓRIO DE PAPEL TOALHA, CAIXA COM LENÇOS, MÁSCARAS E LUVAS DESCARTÁVEIS	Salas de aula	Permanente	Equipe gestora, Secretarias de Saúde e serventes.	Levantamento do quantitativo de salas	(Para 2020) 4 lixeiras com pedal; 4 Dispensers de álcool em gel; Caixas de lenços; Máscaras e Luvas.
HIGIENIZAR O PISO DAS ÁREAS COMUNS A CADA TROCA DE TURNO.	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Hipoclorito de Sódio.
LIMPAR, UMA VEZ A CADA TURNO, AS SUPERFÍCIES DE USO COMUM, TAIS COMO MAÇANETAS DAS PORTAS, CORRIMÃOS, INTERRUPTORES	Ambiente Escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Alcool Líquido e Álcool Gel 70% ; Hipoclorito de Sódio.

PUXADORES, BANCOS, MESAS, ACESSÓRIOS EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, COM ÁLCOOL 70% OU PREPARAÇÕES ANTISSÉPTICAS OU SANITIZANTES DE EFEITO SIMILAR					
MANTER DISPONÍVEL, EM TODOS OS AMBIENTES, SABONETE LÍQUIDO, TOALHAS DE PAPEL E PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS ANTISSÉPTICAS 70% (SETENTA POR CENTO) EM FORMATO DE GEL, ESPUMA OU SPRAY.	Ambientes escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Organização dos ambientes com os itens de EPI's.	20 Dispensers de Álcool Gel; 5 Dispensers de Sabonete Líquido; 5 Dispensers de papel toalha; Álcool em Gel 70%; Sabonete Líquido e Papel Toalha
HIGIENIZAR, A CADA USO, MATERIAIS E UTENSÍLIOS DE USO COMUM, COMO	Materiais de uso comuns.	Permanente	Professores, alunos e serventes.	Orientação Geral	Álcool Líquido ou Gel 70%.

COLCHONETES, TATAMES, ENTRE OUTROS.					
REDUZIR A QUANTIDADE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS NAS SALAS, COMO LIVROS E OUTROS MATERIAIS DIDÁTICOS, ISOLANDO-OS NA MEDIDA DO POSSÍVEL, E MANTENDO APENAS O QUE FOR ESTRITAMENTE NECESSÁRIO PARA AS ATIVIDADES DIDÁTICOPEDAGÓGICAS.	Salas de Aula.	Quando Necessário	Professores	Organização da sala.	Nada
EVITAR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE USO COLETIVO.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos.	Orientação	Nada
REALIZAR A AFERIÇÃO DE TEMPERATURA DOS TRABALHADORES NA ENTRADA	Entrada da escola	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e serventes.	Orientar quem for aferir as temperaturas sobre o protocolo em	Dois (2) termômetros

DO ESTABELECIMENTO.				caso de febre.	
CAPACITAR OS TRABALHADORES, DISPONIBILIZAR E EXIGIR O USO DOS EPIS APROPRIADOS, CONFORME RECOMENDAÇÕES DO PPRA DIANTE DO RISCO DE INFECÇÃO PELO COVID19, PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, DENTRE ELES MÁSCARAS E LUVAS, SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE SAÚDE.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas.	Secretaria de Saúde e Equipe gestora.	Organizando treinamentos.	Custo de um treinamento (dependendo de quem irá realizar).
DISPONIBILIZAR E EXIGIR QUE TODOS OS TRABALHADORES E ALUNOS (TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO, ENTRE OUTROS) UTILIZEM MÁSCARAS DURANTE TODO O PERÍODO DE PERMANÊNCIA	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde e Equipe gestora.	Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis.	Máscaras Descartáveis e Placas informativas.

NO ESTABELECIMENTO.					
PROGRAMAR A UTILIZAÇÃO DOS REFEITÓRIOS COM APENAS 1/3 (UM TERÇO) DA SUA CAPACIDADE (POR VEZ).	Refeitório	No intervalo de lanche.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa Professores, e serventes.	Organizar horário de aula escalonando as turmas para o intervalo de lanche.	Placa informativa.
MONITORAR OS TRABALHADORES COM VISTAS À IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINTOMAS COMPATÍVEIS COM A COVID-19 (FEBRE AFERIDA OU REFERIDA, CALAFRIOS, DOR DE GARGANTA, DOR DE CABEÇA, TOSSE, CORIZA, DISTÚRBIOS OLFATIVOS OU GUSTATIVOS).	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos, serventes.	Observação	Nada
PROMOVER O ISOLAMENTO IMEDIATO DE QUALQUER PESSOA QUE APRESENTE OS SINTOMAS GRIPAIS.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Caso seja uma pessoa maior de idade, vedar entrada na escola e	Nada

				orientar a comparecer em um Posto de Atendimento. Caso menor de idade, ligar aos responsáveis imediatamente e encaminhar ao posto de saúde em anexo para isolamento.	
DEFINIR FLUXOS CLAROS DE CONDUÇÃO E SAÍDA DOS CASOS SUSPEITOS DA SALA DE ISOLAMENTO E DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora, Pedagógica e Administrativa professor es e serventes.	Utilizar e organizar as duas entradas da escola, uma como entrada e outra como saída.	Nada
NOTIFICAR IMEDIATAMENTE CASOS SUSPEITOS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA LOCAL, PARA ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Manter contatos atualizados e diálogo constante com a Vigilância Epidemiológica.	Nada

<p>AFASTAR DAS ATIVIDADES ESCOLARES POR 14 (QUATORZE) DIAS A CONTAR DO INÍCIO DOS SINTOMAS, TANTO ESTUDANTES QUANTO TRABALHADORES.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando necessário.</p>	<p>Equipe gestora e Assistent e de educação.</p>	<p>Cumprimento da legislação de afastamento em caso de problemas de saúde dos Recursos Humanos. O retorno dos alunos ou trabalhadores acontecerá somente após a alta e a autorização da área da saúde.</p>	<p>Nada</p>
<p>MANTER REGISTRO ATUALIZADO DO ACOMPANHAMENTO DE TODOS OS TRABALHADORES E ALUNOS AFASTADOS PARA ISOLAMENTO POR COVID19;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe gestora e Assistent e de Educação</p>	<p>Mantendo registro organizado.</p>	<p>Nada</p>
<p>MONITORAR O RETORNO DOS ALUNOS APÓS A ALTA E A</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>No retorno legal do aluno.</p>	<p>Equipe gestora e Assistent e de</p>	<p>Mantendo registro organizado e entrando</p>	<p>Nada</p>

<p>AUTORIZAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE, EVITANDO EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR.</p>			<p>Educação .</p>	<p>em contato com os responsáveis.</p>	
<p>REALIZAR UM PROCESSO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO E AVALIAÇÃO PERIÓDICA, VISANDO DIAGNOSTICAR POSSÍVEIS AJUSTES NECESSÁRIOS, DURANTE A APLICAÇÃO DA PROPOSTA DE RETORNO, ENVOLVENDO A COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Equipe Gestora e Secretarias de Saúde.</p>	<p>Autoavaliação e Revisão contínua do PlanCon.</p>	<p>Nada</p>

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
ORGANIZAR DE MODO SEGURO AS ATIVIDADES DE PASSEIO.	Unidade Escolar	For necessário.	Equipe Gestora	Orientação	Nada
SUSPENDER ATIVIDADE QUE GERAM AGRUPAMENTO DE PESSOAS.	Unidade Escolar	Houver necessidade.	Equipe Gestora	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Nada
REORGANIZAR AS ATIVIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS.	Unidade Escolar	Houver necessidade	Equipe Gestora e professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Nada
ASSEGURAR O ACESSO E A PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral, professores, pais, alunos conselho Tutelar e Ministério Público.	Cumprindo a Constituição Federal.	Nada
ADEQUAR METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS QUE GARANTAM O ACESSO À APRENDIZAGEM AOS ESTUDANTES;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando Reuniões Pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. Revisando Planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	Cursos de capacitação pela SED – Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.
MAPEAR OS ESTUDANTES	Unidade Escolar	No início das aulas presenciais.	Secretaria de Educação do Estado	Disponibilizando as aulas e conteúdos de	Hora aula trabalhada pelo professor.

QUE NÃO APRESENTAM AS CONDIÇÕES PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS, PARA AUXILIAR NA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE RETOMADA.			de Santa Catarina, Coordenadora Regional de Educação, Equipe Gestora e professores.	maneira não presencial.	
REALIZAR PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, UMA AVALIAÇÃO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA, PROFESSORES E PROFESSORES AEE, COLHENDO A POSIÇÃO DA FAMÍLIA COM RELAÇÃO AO RETORNO PRESENCIAL.	Unidade Escolar	Houver necessidade de	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordenadora Regional de Educação, Fundação Catarinense de Educação Especial, Equipe Gestora e Professores.	Através de orientações realizadas pelos Órgãos Responsáveis e competentes pela Educação Especial.	Nada
FAZER UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COM OS ALUNOS DAS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL. PARA OBSERVAR SUA APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA.	Unidade Escolar	Houver Necessidade de	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando conversa periódica com os professores, e alunos.	Nada
DEFINIR OS GRUPOS QUE	Unidade Escolar	Antes do retorno	Equipe Gestora,	Entrando em contato	Nada

SERÃO ATENDIDOS PRESENCIALMENTE COM PRIORIDADE, OBSERVANDO QUE OS CRITÉRIOS DEVEM SER VALIDADOS PREFERENCIALMENTE EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ESCOLAR.		presencial	pedagógica e professoras.	com os alunos e familiares.	
REALIZAR BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES QUE NÃO RETORNARAM PARA AS ATIVIDADES PRESENCIAIS E/OU NÃO ESTÃO REALIZANDO AS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS;	Unidade Escolar	Sempre que Necessário.	Equipe Gestora, professores e Conselho Tutelar.	Entrando em contato com os familiares, em caso de não lograr êxito, cadastrando no busca ativa e encaminhando ao Conselho Tutelar para providências	Créditos do celular da escola.
ESTABELEECER PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E PEDAGÓGICO ADAPTATIVO, VISTO QUE A VOLTA ÀS AULAS DEVE SER GRADUAL, POR ETAPAS OU NÍVEIS, CONFORME DETERMINAÇÕES	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Secretaria Municipal da Educação, Secretarias de Saúde, Comitê Municipal de Retorno às aulas,	Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos competentes.	Nada

SANITARIAS.			Comissão Escolar de retorno às aulas e Equipe Gestora da Unidade Escolar.		
PREVER APOIO PSICOSSOCIAL A ESTUDANTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e do Município de Campo Erê, Secretarias de Saúde.	Acompanhando o desenvolvimento social dos alunos e encaminhando aos Órgãos competentes quando houver necessidade.	Disposição de um profissional da área para atendimento na escola.
ENVOLVER A COMUNIDADE ESCOLAR, NO PLANEJAMENTO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS, NA REESTRUTURAÇÃO DO CALENDÁRIO E QUADRO DE HORÁRIO DA ESCOLA;	Unidade Escolar	Início do retorno das aulas.	Equipe Gestora e Professores.	Gestão Democrática.	Nada
DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS	Unidade Escolar	Frequentemente	Secretaria Municipal de Educação, Equipe Gestora, Funcionários em Geral, professores, pais e alunos.	Realizando a Gestão democrática e utilizando nossos Canais de comunicação para informação.	Nada

<p>PELA REDE DE ENSINO</p> <p>E/OU UNIDADE ESCOLAR, A</p> <p>FIM DE PROMOVER SEU</p> <p>ENGAJAMENTO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS E NÃO PRESENCIAIS, ENQUANTO PERDURAR O REGIME ESPECIAL DE EDUCAÇÃO DECORRENTE DA PANDEMIA COVID19.</p>					
<p>AMPLIAR O ACESSO À INTERNET, DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS E INFRAESTRUTURA ADEQUADA ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICS).</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Imediatamente</p>	<p>Ministério da Educação, Secretaria do Estado da Educação do Estado de Santa Catarina e Secretaria Municipal da Educação, Equipe Gestora.</p>	<p>Buscando recursos como: Educação Conectada, Instalação de Equipamentos e ativação da Sala informatizada.</p>	<p>Recursos Federais, Estaduais e Municipais para ativação da sala informatizada e manutenção da internet destinada a alunos e professores.</p>
<p>ADEQUAR OS CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO DOS ESTUDANTES, AS AVALIAÇÕES PARA EFEITO DE DECISÕES E OS CRITÉRIOS DE</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Houver necessidade</p>	<p>Equipe Gestora, Secretaria Municipal da Educação/conselho Municipal da Educação</p>	<p>Orientação para Unidade Escolar dos órgãos competentes e adaptação do Projeto Político Pedagógico</p>	<p>Nada</p>

REPROVAÇÃO, OBSERVADAS AS NORMAS VIGENTES				conforme legislação.	
ELABORAR INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA QUE ATENDAM ÀS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES E NÃO REFORCEM AINDA MAIS AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS.	Unidade Escolar	Periodicamente	Equipe Gestora e Pedagógica e professoras.	Estudo e adaptação do PPP (Projeto Político Pedagógico) além de orientação e estudo no planejamento do professor.	Nada
REALIZAR AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CADA ESTUDANTE POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E HABILIDADES QUE SE PROCUROU DESENVOLVER COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E CONSTRUIR UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO, CASO	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria Municipal da Educação, Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Elaboração de prova diagnóstica por turmas para avaliação e planejamento anual por turma levando em conta os índices alcançados.	Capacitações para os professores e Equipe Gestora e Pedagógica.

NECESSÁRIO.					
PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIGIENIZAÇÃO E ETIQUETA RESPIRATÓRIA.	Unidade Escolar	Em ações interdisciplinares	Equipe Gestora e Pedagógica, professores e Secretarias de Saúde.	Planejando ações interdisciplinares.	Nada
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 DE FORMA A ESTIMULAR OS ESTUDANTES E SERVIDORES A SE APROPRIAREM DOS CONCEITOS ESTABELECIDOS NAS DIRETRIZES SANITÁRIAS.	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria Municipal Educação, Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.	Planejamento com os professores através de orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
ESTIMULAR ESTUDANTES E SERVIDORES A SE TORNAREM AGENTES MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO DA COVID19 NA COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de saúde Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos e pais.	Desenvolvendo habilidades presentes nos planejamentos dos professores.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
PROMOVER O APRIMORAMENTO DO USO DAS TICS NAS PROPOSTAS	Unidade Escolar	Permanente	Núcleos de Tecnologias, Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Capacitando, planejando e orientando para que o Uso de TICs nas	Sala Informatizada equipada e internet de

PEDAGÓGICAS.				práticas pedagógicas seja permanente.	boa qualidade para uso de alunos e professores.
ADEQUAR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CONSIDERANDO O CONTEXTO VIGENTE.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.	Nada
REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR.	Unidade Escolar	Nas capacitações e reuniões pedagógicas.	Equipe Gestora, Pedagógica e professores.	Planejamento coletivo.	Nada
REDEFINIR AS ESTRATÉGIAS DO PROCESSO PEDAGÓGICO E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, TENDO EM VISTA A BNCC, O CBTC OU CURRÍCULO DE REFERÊNCIA, ASSIM CONSTITUINDO UMA CONTINUIDADE DA APRENDIZAGEM NO PERCURSO FORMATIVO.	Secretaria Municipal e Unidade Escolar	Início do ano Letivo.	Secretaria Municipal de Campo Erê, coordenadora, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.	Planejamento Coletivo em Capacitações.	Nada

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
ORGANIZAR OS GRUPOS DE COMUNICAÇÃO DO WHATSAPP.	Unidad e Escolar	Permanente	Equipe gestora, pedagógica e professores	Atualizando contatos aos grupos de comunicação já existem	Créditos de celular.
ATUALIZAR A BASE DE CONTATOS TELEFÔNICOS E CONTATOS DE EMERGÊNCIA	Unidad e Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores.	Atualizando de fichas cadastrais.	Nada
REALIZAR REUNIÕES POR VIDEOCONFERÊNCIA.	Unidad e Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Via Google Meet.	Nada
DISSEMINAR INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E ESTATÍSTICAS PARA ENFRENTAR, COM ÊXITO, A PANDEMIA DE COVID19.	Unidad e Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Comunicação, diálogo e planejamento.	Nada
DEFINIR UM MECANISMO DE COMUNICAÇÃO INTERNA QUE POSSIBILITE INFORMAR ADEQUADAMENTE AOS ALUNOS E SERVIDORES ACERCA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS DE CONTENÇÃO DE CONTÁGIO ADOTADAS PELO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Unidad e Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Construção de murais informativos, utilização dos Canais de comunicação e projetos interdisciplinares.	Verificar se há necessidade e de recursos financeiros.

INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO, PARA FINS DE POSSÍVEL TESTAGEM E ACOMPANHAMENTO DE SUA EVOLUÇÃO PELAS AUTORIDADES SANITÁRIAS.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Comunicação constante com a Administrativa e professores.	Nada
---	-----------------	------------	--	---	------

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes, utensílios e sanitização das mãos.	Centro de eventos/ unidade escolar	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista / Sec. Municipal de educação / Equipe de saúde	Através de uma palestra online, ou presencial para todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação.
Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade	Sala de Aula e refeitório	De forma permanente	Serventes/ direção	Distanciar as Mesas, cadeiras e Bancos com 1,5 metros de raio entre		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação

Escolar				elas. Sinalizar o distanciamento, com fitas, no chão e bancos para facilitar o distanciamento entre os alunos.		
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Setor de Alimentação	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista	Baseado nas diretrizes sanitárias para a Alimentação Escolar.		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação
Higienização de Equipamentos Utensílios e superfícies conforme manual de boas práticas.	Cozinha	Antes da utilização e após manuseio.	Merendeira	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.		Conforme POP's 4, 5, 6, 7, 8 e 9 para higienização de equipamentos, utensílios e área de manipulação.
Orientação aos manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e correta higienização das mãos.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.		Conforme POP 1.
Orientar os manipuladores de alimentos na correta utilização de máscaras e luvas.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.		Conforme POP 10
Lavagem correta das mãos	Na cozinha	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e		Conforme POP 1.

				inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.	
Adequação de Uniforme para os manipuladores de alimentos (roupas brancas apropriadas, jaleco, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil)	Na cozinha	Durante a permanência na escola	Secretaria Municipal de Educação	Aquisição de uniformes em quantidade suficiente para cada merendeira e auxiliar de cozinha. Que possibilite a troca diária do jaleco e roupas, e a troca a cada 2 horas de máscaras descartáveis e luvas quando necessário.	Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação
Distribuição da alimentação escolar em sala de aula para infantil e fundamental	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, cobrir com plástico insulfim ou embalagem apropriada e distribuí-lo	Conforme POP 12.

				em sala de aula para cada aluno.		
Necessidade de um funcionário na cozinha	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Permanente	Merendeira	A merendeira irá ficar à disposição para manusear os pratos compostos entre cozinha e sala, e auxiliar na limpeza dos utensílios utilizados na refeição		Conforme POP 12
Recebimento de produtos alimentícios	Cozinha	Semanalmente/quinzenalmente ou conforme necessidade	Merendeira	A merendeira irá receber as mercadorias no lado de fora da cozinha e irá limpar todas as embalagens com álcool 70%. Após as embalagens limpas ela destinará para os locais de armazenamento. Os hortifrúteis deverão ser levados para higiene conforme POP 3. Não deixar entrar		Conforme POP 13 e POP 3 para hortifrúteis.

				nenhuma mercadoria que não tenha sido esterilizado com álcool 70%.		
Instalação de pia exclusiva para a higiene das mãos	Cozinhas das escolas	Antes da retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Instalar lavatórios/pias na entrada da área de manipulação, e estes devem possuir torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos para o fechamento da água. Deve possuir suporte de sabonete líquido antisséptico para higiene das mãos e papel toalha descartável (não recicladas) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual.		Conforme Diretriz Sanitária
Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos das cozinhas	Cozinhas das escolas	Antes ou durante a retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Adequar a entrada das cozinhas que ainda tem lavanderia anexada na		Conforme Diretriz Sanitária

				mesma estrutura, correndo risco de contaminação. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade. Adequar o espaço Conforme a necessidade de cada escola conforme o Manual de Boas Práticas.	
Distribuição da alimentação escolar no refeitório com 1/3 da capacidade para o fundamental	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, levar para o refeitório, que terá capacidade para 1/3 dos alunos, dessa forma será realizado 3 intervalos com tempo reduzido.	Conforme POP 12
Construção de uma nova cozinha adaptada para Educação infantil.	Espaço da escola infantil	Antes e ou durante do retorno das aulas	Secretaria Municipal da Educação	Construção estrutural da cozinha para comportar a	Conforme Manual de Boas Práticas da Unidade

				educação infantil que se apresenta em outro espaço, distante da atual cozinha. Bem como refeitório adequado em termos de ventilação localização e móveis.		Escolar
Reforma do refeitório atual do Cem	Espaço físico do CEM	Antes e ou durante o retorno das aulas	Secretaria Municipal da Educação	Necessário reformar o espaço, onde seria o refeitório, pois atualmente encontra-se inviável para servir a alimentação escolar. Necessidade de fechar o ambiente adicionar mesas e cadeiras		Conforme Manual de Boas Práticas da Unidade Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Ao buscar os estudantes e na unidade escolar	Antes do retorno às aulas presenciais	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

				transporte escolar	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar(Qu e deverá	Informativos escritos e ilustrados e orais. Secretaria Municipal de Educação	Verificar custo

			ser contratado)		
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar(Qu e deverá ser contratado)	Sinalizando e delimitando o espaço a ser ocupado.	Sem custo
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar	Em casa, na unidade escolar e no veículo do transporte escolar.	Permanente	Famílias, direção, equipe pedagógica, motoristas, monitores e pessoas da saúde.	Através de diálogos, palestras, panfletos informativos e mídias.	Sem custo

GESTÃO DE PESSOAS					
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco: estudantes, professores e funcionários dos serviços gerais, motoristas	Unidade Escola	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe gestora	Levantamento de dados através de pesquisas e laudos médicos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
funcionários dos serviços gerais, motoristas					montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação,

					deslocament o etc, se for presencial.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimento s para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativa s que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e o meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO; Instituições parceiras; psicóloga escolar	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				<p>tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades , assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020	Unidade Escolar	Quando houver necessidade	Secretaria Municipal de Educação e Diretor	Seguir as regras pré-estabelecidas pelo RH	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Elaborar documento de corresponsabilização sobre as informações das condições de saúde dos estudantes	Unidade Escolar	No retorno das aulas presenciais .	Diretor e coordenação pedagógica	Elaborar um documento e enviar para os familiares dos estudantes.	Impressão das folhas em A4
Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais .	Secretaria Municipal da Educação	Disponibilizando Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos para orientação e discussão.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Contratação de pessoal de caráter temporário	Para a unidade escolar	De acordo com a necessidade de	Secretaria Municipal	Por meio de testes seletivos	Verificar o custo com o departamento financeiro
Implementação de pessoal	Secretaria de	Enquanto houver	Secretaria de	Por meio de testes seletivos,	Verificar custos
responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e funcionários)	Educação	necessidade	Educação	testes seletivos, concursos e contratações terceirizadas	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Nas unidades escolares e Secretaria de Educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Comissão Municipal, Comissão escolar, Saúde, Defesa Civil	Acompanhamento in loco	Verificar custos
Fluxo de informação com a Secretaria de Saúde	Na escola e unidades de saúde	Permanente	Profissionais da Saúde	Através de visitas, palestras e orientações	Verificar se há custos

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas, mídias	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais, folders, mídias	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria da Saúde.	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias.	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Comitê Municipal e Escolar	Por meio de simulados de mesa na escola	Não há custo
Capacitação dos demais professores e servidores que não participaram das formações da Defesa Civil	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria Municipal da Educação	Por meio de reunião presencial e virtual	Verificar se há necessidade de recursos
Capacitação para os professores quanto ao uso das TIC's	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria Municipal da Educação	Por meio de reunião presencial e virtual	Verificar se há necessidade de recursos
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos

Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias	Permanente	Secretaria Municipal de Educação	Através de palestras, orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos
Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias	Permanente	Secretaria Municipal da Saúde e Corpo de Bombeiros	Através de orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos	Na unidade escolar, no centro de eventos e	Permanente	Nutricionista, Secretaria Municipal de Educação.	Através de palestras e orientações, folders	Verificar se há necessidade de recursos
alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	através de mídias.		Secretaria Municipal de Saúde. Empresa terceirizada do Estado	informativos e mídias	
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Na unidade escolar e através de mídias	Permanente	Secretaria de Educação e Saúde, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil	Por meio de palestras e informações em folders e mídias	Verificar se há necessidade de recursos

FINANÇAS

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediata mente	Setor Financeiro -Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto às formas de aquisição	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade de solicitação
Aquisição de duas pias para os banheiros da quadra de esportes	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			

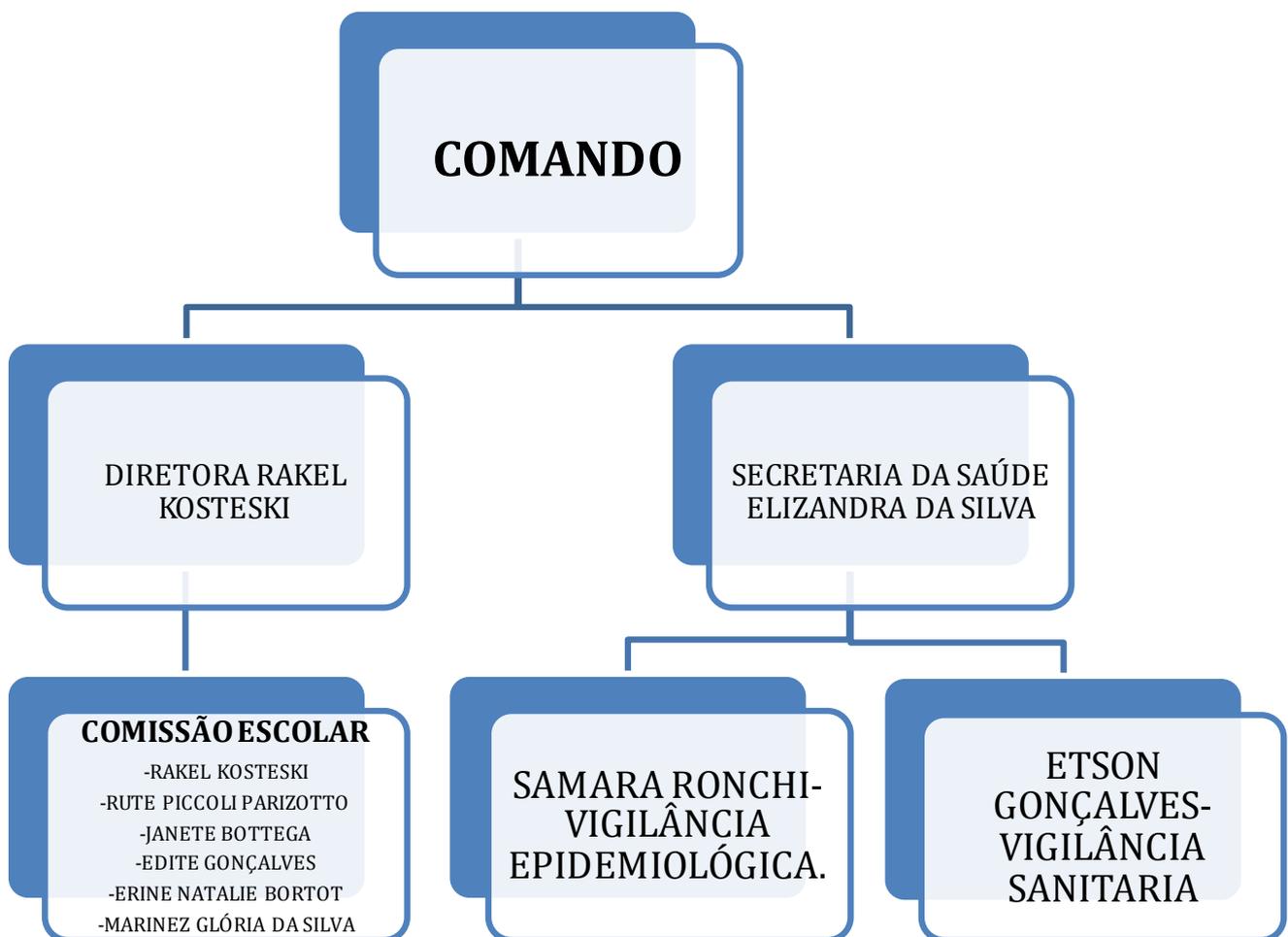
Aquisição de esguichos de sabonete líquido para os dois banheiros dos alunos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de equipamentos tecnológicos para o uso dos professores em sala de aula	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de novos roteadores de sinal de internet e aumento de dados	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de internet liberada para a comunidade escolar	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de equipamentos tecnológicos para o uso dos estudantes em casa	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Levantamento do quadro funcional para a contratação de professores	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Levantamento do quadro funcional para a contratação de serviços gerais e monitores	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Licitação para a produção de material informativo					

Aquisição de material para a demarcação dos espaços					
Compra de testes					

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MARIA NELLY TRAPP CATUSSO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

FIGURA A SEGUIR: FLUXOGRAMA DE UM SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL (SCO)



Para a devida aplicação de metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicação, avisos, identificação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

- Sistema de observação e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
 - Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais;
 - Entidades representativas e acreditáveis;
 - Simulados de algumas ações (e protocolos);
 - Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas, e se necessário, seu ajuste.

NOME	FUNÇÃO	TELEFONE	DISPOSITIVO
RAKEL KOSTESKI	DIRETORA ESCOLAR	49-991247509	WHATSAPP
COMISSÃO ESCOLAR	REPRESENTANTES DIGITAÇÃO ERINE E PROFESSORES, PAIS E ALUNOS.	GRUPOS	WHATSAPP
ELIZANDRA DA SILVA	SECRETARIA DA SAÚDE	49-991727461	WHATSAPP
LEDI FARIAS EHRENBRINK	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	49-991652533	WHATSAPP
MAURICIO TREVISAN	COORDENADOR	49-998353486	WHATSAPP

7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações adotadas, com avaliações de processos e resultados e constante ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que sejam necessárias resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletim de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

ANEXOS

Centro Educacional Municipal Maria Nelly Trapp Catusso

Rua vereador Darci José Romão, s/n Vila Feliz

Telefone: (49) 26551731

E-mail: Cemmarianelly@hotmail.com

TERMO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Eu....., brasileiro(a), portador (a) do
RG n°....., CPF n°....., residente
e domiciliado no endereço
responsável legal pelo(a) menor

....., matriculado(a) na
turma....., no turno () matutino () vespertino,

AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e **DECLARO** que fui
devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARSCOV2
-COVID-19, bem como sobre o Plano de Contingência Escolar e Protocolo Sanitário adotado
pela escola.

DECLARO que estou de acordo com os termos e seguirei todas as orientações recebidas e
expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

CAMPO ERÊ, SC, ____/____/____

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL LEGAL

Centro Educacional Municipal Maria Nelly Trapp Catusso
Rua Vereador Darci José Romão – Bairro Cohab Fone:(49) 36551731
E-mail : Cemmarianelly@hotmail.com
Campo Erê - SC

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

CEM MARIA NELLY TRAPP CATUSSO

Endereço: Rua Vereador Darci José Romão

Bairro: Cohab

Telefone: (49) 36551731

Instituição: (X) público
() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita (s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora.

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

RAKEL KOSTESKI: Diretora CPF 047515659-58
JANETE BOTTEGA: Representante dos Professores CPF 908009589-34
RUTE PICOLI PARIZZOTTO: Representante dos Discentes CPF 495956109-25
ERINE NATALIE BORTOT: Representante de Famílias CPF 060659039-06
EDITE GONÇALVES: Representante das Entidades CPF 558811909-63
MARINEZ GLORIA DA SILVA: Representante dos Trabalhadores (higienização)
CPF 07537303916

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view> , conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de

2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

CAMPO ERÊ, 09 de Novembro de 2020.

RAKEL KOSTESKI

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

JANETE BOTTEGA

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

RUTE PICOLI PARIZZOTTO

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

ERINE NATALIE BORTOT

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

EDITE GONÇALVES

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

MARINEZ GLORIA DA SILVA

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar